

MARCGRAVIACEAE

Geisa L. Reis

Arbustos, subarbustos, lianas, arvoretas, raro árvores, terrestres ou rupícolas. **Ramos** dimorfos ou não, acinzentados ou marrons. **Folhas** alternas, sésseis a pecioladas, dimorfas; lâmina coriácea ou membranácea, obovada, oblonga, freqüentemente oblonga-lanceolada ou lanceolada; nectários altamente modificados na face abaxial. **Inflorescência** racemosa, terminal ou umbeliforme, multiflora ou pauciflora, ereta ou pêndula; perfis nectaríferos inseridos nos pedicelos florais férteis ou na porção terminal dos racemos umbeliformes, livres, pêndulos ou eretos, coriáceos. **Flores** 4-5-meras, bractéolas 2, persistentes, sépalas 4-5-meras, livres, persistentes; prefloração imbricada; pétalas 4-5-meras, livres, concrescidas na base ou soldadas formando caliptra; estames 3-muitos, livres, uni, bi ou trisseriados; ovário súpero, carpelos 2-muitos, 1-locular, tornando-se falsamente multilocular pelo desenvolvimento das placentas parietais, carnosas, mucilaginosas, invaginantes; óvulos numerosos, anátropos. **Fruto** cápsula globosa ou subglobosa; sementes férteis semilunares ou oblongas; embrião carnoso, alvo.

Considera-se para a família quatro gêneros: **Marcgravia** L., **Norantea** Aubl., **Ruyschia** Jacq. e **Souroabea** Aubl., desses apenas **Ruyschia** Jacq. não ocorre no Brasil. No Estado de São Paulo, foram encontrados os gêneros **Marcgravia** L. e **Norantea** Aubl., em floresta pluvial atlântica montana e restinga.

Triana, J. & Planchon, E. 1863. Sur les bractées des Marcgraviacées. Mém. Soc. Sci. Nat. Cherbourg 9: 69.

Wittmack, L. 1878. Marcgraviaceae. In C.F.P. Martius, A.G. Eichler & I. Urban (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 12, pars 1, p. 213-258, tab. 40-51.

Chave para os gêneros

1. Inflorescências umbeliformes; flores inferiores férteis, sem brácteas e perfis nectaríferos, flores superiores centrais, estéreis e com perfis nectaríferos muito desenvolvidos; sépalas 4, pétalas conatas em caliptra **1. Marcgravia**
1. Inflorescências espiciformes; flores todas férteis, bracteadas e com perfis nectaríferos; sépalas 5, e pétalas 5, livres **2. Norantea**

1. MARCGRAVIA L.

Arbustos ou lianas epifíticas; ramos dimorfos, os estéreis jovens rasteiros presos ao substrato pelas raízes; os férteis livres, pêndulos, providos de lenticelas verrugosas. **Folhas** dimorfas, dísticas a espiraladas, sésseis. **Racemo** terminal, umbeliforme; perfis nectaríferos, tubulosos ou galeados, nas flores centrais estéreis; bractéolas 2, sepalóides. **Flores** férteis pediceladas; sépalas 4, persistentes; pétalas conatas em forma de caliptra; estames 6-muitos; ovário cônico ou cônico-globoso, 4-20 “falsos-lóculos”. **Cápsula** globosa, loculicida ou septífraga, deiscência irregular; sementes numerosas.

O gênero tem cerca de 60 espécies, das quais 19 ocorrem no Brasil e destas apenas uma no Estado de São Paulo.

1.1. *Marcgravia polyantha* Delpino, Atti Soc. Ital. Sci. Nat.

Mus. Civico Storia Nat. Milano 12: 182, 210. 1869;
idem, Nuovo Giorn. Bot. Ital. 1(4): 257. 1869.

Prancha 1, fig. A-C.

Nome popular: hera-das-árvores.

Arbustos heliófilos, semi-umbrófilos ou umbrófilos. **Folhas** sésseis, geralmente dísticas, coriáceas ou membranáceas, lâmina lanceolada ou ovado-lanceolada, 4-6×1,5-2cm, base cuneada, ápice agudo a acuminado; nectários na face abaxial dispostos densamente entre a nervura mediana e a margem

(Costa inéd.), margens revolutas; rede de nervação laxa.

Racemos verdes; perfis nectaríferos 3-7, peciolados, tubuloso-cuculados ou tubuloso-cilíndricos, ápice clavado, galeado ou umbonado, verde. **Flores** 20-40, pêndulas, pedicelos 4,5-6,0cm; cálice com prefloração imbricada, sépalas crassas, orbiculares; estames ca. 36; anteras oblongo-lanceoladas, basifixas, base cordata, ápice obtuso, filetes aplanados e lineares; ovário com 6-7 pseudo-lóculos, estilete curto e crasso. **Cápsula** septífraga, verde, bractéolas, cálice e estigma persistentes; sementes oblongas; embrião reto.

MARCGRAVIACEAE

Ocorre nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. **D6, E4, E6, E7, E8, F6**. Por ser uma trepadeira que, quando estéril, pode se fixar fortemente às paredes ou troncos é um excelente revestimento, pois se comporta do mesmo modo que a “hera miúda” do gênero **Ficus** (Moraceae), por causa do polimorfismo dos ramos e folhas (Hoehne *et al.* 1941).

Material selecionado: **Ibiúna**, VII.1995, *J.A. Pastore & J.B. Baitello* 626 (HRCB, SPF, UEC). **Iguape**, XI.1986, *C.B.J.J. & E. Bagalhi* 5 (ESA). **Rio Claro**, X.1991, *P.L.R. de Moraes* 512

(HRCB). **Salesópolis**, IX.1994, *R. Simão-Bianchini* 501 (ESA, HRCB, SPF, UEC). **São Paulo**, IX.1992, *B. Braga s.n.* (SPSF). **Timburi**, 23°13'53,9"S 49°38'04,2"W, VI.1995, *J.Y. Tamashiro et al.* 1261 (HRCB, SPF, UEC).

Bibliografia adicional

Hoehne, F.C., Kuhlmann, M. & Handro, O. 1941. O Jardim Botânico de São Paulo. São Paulo, Departamento de Botânica do Estado, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo, 656p.

2. NORANTEA Aubl.

Schwartzia Vell.

Arbustos escandentes, epífitos, terrestres ou rupícolas, arvoretas, raro árvores. **Folhas** coriáceas, raro membranáceas, lâmina obovada, oblonga ou subcordata, ápice obtuso, retuso, rotundado, emarginado, mucronado ou não; nectários na face abaxial (Costa inéd.) dispostos linear e paralelamente às margens. **Racemos** espiciformes, longos ou umbeliformes; perfis nectaríferos pêndulos ou eretos, verdes, amarelo-esverdeados, alaranjados, vermelhos ou vináceos, coriáceos, obovados, oblongos, saciformes, tubuloso-saciformes, cilíndricos, cuculiformes, cocleariformes, galeados, hemisféricos; ápice arredondado ou giboso, raro bilobado. **Flores** 5-meras, pétalas livres; estames 5-38, adpressos às pétalas; anteras alvas ou amarelas, lineares, oblongas, ovadas, ovado-oblongas, oblongo-lanceoladas; ovário cônico, verde ou creme, placentas vermelhas ou amarelas. **Cápsula** globosa, verde a vermelho; bractéolas, cálice, estilete e estigma persistentes; deiscência basal; sementes semilunares ou oblongas; embrião semilunar.

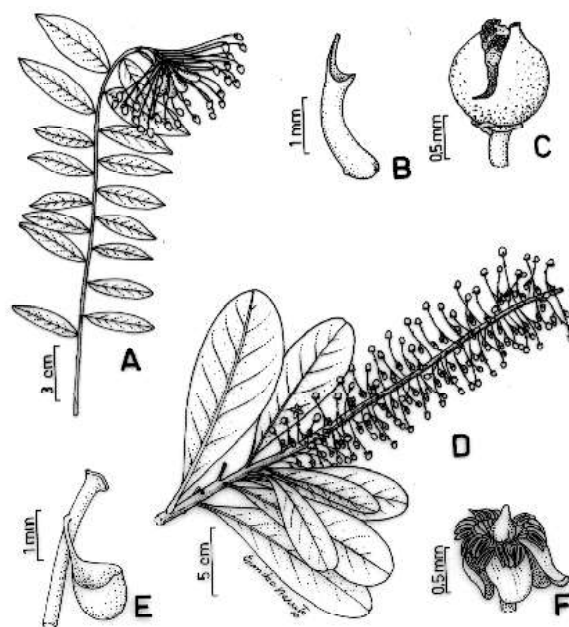
Ferreira, G. L. 1995. Estudos taxonômicos das espécies brasileiras do gênero **Norantea** Aublet (Marcgraviaceae). Arch. Jar. Bot. Rio de Janeiro 33(2): 9-53.

2.1. **Norantea brasiliensis** Choisy in DC., Prodr. I: 566. 1824.

Plancha 1, fig. D-F.

Arbustos escandentes, epífitos, às vezes rupícolas, ou arvoretas de 3-8m de alt.; ramos prostrados ou decumbentes, acinzentados. **Folhas** espiraladas, 7-15×4,5-6cm; pecíolos 0,5-1,5cm; lâmina com ápice rotundado, obtuso, retuso ou marginado, 24-70 nectários na face abaxial, próximos às margens e à nervura principal. **Racemos** ca. 30cm ou mais; perfil nectarífero pêndulo, cocleariforme, cuculiforme ou hemisférico, vermelho-escuro, atropurpúreo, nigrovioláceo ou roxo, inserido no terço inferior do pedicelo. **Flores** esverdeadas, vermelhas a vináceas, pedicelos vermelhos ou vináceos; bractéolas 2, opostas ou alternas, ápice acuminado; sépalas orbiculares; pétalas ovado-oblongas; ápice obtuso; estames 15-23, filetes aplanados, adnatos à base das pétalas, ovário com invaginações da placenta formando 4-5 “falsos lóculos”; estilete nulo ou quase nulo. **Cápsula** rompente; sementes semilunares.

Esta espécie apresenta a maior distribuição geográfica do gênero, ocorrendo em todos os estados litorâneos. **E7, E8, F5, F6, F7, G6**: com frequência em restingas, matas



Plancha 1. A-C. **Marcgravia polyantha**, A. ramo floral; B. perfil nectarífero; C. fruto evidenciando deiscência apical. D-F. **Norantea brasiliensis**, D. ramo floral; E. perfil nectarífero inserido no pedicelo; F. flor. (A, *Tamashiro* 1261; B-C, *Pastore* 626; D, *Leitão Filho* 34445; E-F, *Pirani* 561).

NORANTEA

paludosas e de encosta. Coletada em flor de maio a fevereiro e em fruto no período de fevereiro a abril.

Material selecionado: **Barra do Turvo**, 24°47'37,5"S 48°28'17,1"W, II.1995, *H.F. Leitão Filho et al. 33120* (UEC). **Biritiba-Mirim**, 23°38'-23°39'S 45°52'-45°53'W, IV.1986, *A. Custodio Filho 2562* (SPSF). **Cananéia**, II.1983, *J.R. Pirani & O. Yano 561* (SPF). **Pariquera-Açu**, II.1995, *H.F. Leitão Filho et al. 33080* (HRCB, UEC). **Peruibe**, I.1989, *V.C. Souza 501* (ESA). **Ubatuba**, 23°21'36,9"S 44°50'54,20"W, II.1996, *H.F. Leitão Filho et al. 34445* (ESA, HRCB, SP, UEC).

Material adicional examinado: RIO DE JANEIRO, **Carapebus**, XI.1995, *L.C. Giordano et al. 2040* (RB).

Lista das exsicatas

Assis, M.A. de: 107 (2.1); **Barreto, K.D.**: 1663 (2.1); **Barros, F.**: 29459 (1.1); **Buzato, S.**: 26818 (2.1), 26819 (2.1), 26820 (2.1), 28009 (2.1), 28068 (1.1), 28069 (1.1), 32330 (1.1);

Catharino, E.L.M.: 403 (1.1), 944 (1.1); **Cerati, T.M.**: 228 (2.1); **Custodio Filho, A.**: 1506 (1.1), 1589 (1.1), 1883 (1.1), 2562 (2.1), 4711 (1.1); **Eiten, G.**: 2803 (1.1); **Furlan, A.**: 421 (1.1), 466 (2.1); **Garcia, F.C.P.**: 577 (2.1); **Gibbs, P.E.**: 3513 (2.1); **Giordano, L.C.**: 2040 (1.1); **Goldenberg, R.**: 28608 (2.1); **Handro, O.**: (2.1); **Hoehne, W.**: 148 (1.1), 6188 (1.1); **J., C.B.I.**: 5 (1.1); **Kuhlmann, M.**: 4598 (1.1); **Leitão Filho, H.F.**: 10815 (1.1), 32722 (2.1), 33080 (2.1), 33120 (2.1), 34445 (2.1), 34446 (2.1); **Lima, A.S.**: 6037 (1.1); **Mattos, J.**: 13600 (1.1); **Moraes, P.L.R.**: 512 (1.1); **Pastore, J.A.**: 626 (1.1); **Pirani, J.R.**: 561 (2.1), 765 (1.1); **Prance, G.T.**: 6959 (2.1); **Ribeiro, J.E.L.S.**: 261 (2.1), 418 (1.1), 482 (1.1), 740 (1.1); **Robim, M.J.**: 666 (2.1); **Rodrigues, R.R.**: 14945 (2.1); **Sazima, I.**: 8161 (1.1), 32522 (1.1); **Sazima, M.**: 10864 (1.1), 28745 (1.1), 32339 (1.1), 32340 (1.1), 32341 (1.1); **Simão-Bianchini, R.**: 501 (1.1); **Smith, C.**: 5783 (1.1); **Souza, V.C.**: 501 (2.1); **Tamashiro, J.Y.**: 1261 (1.1).